

# Chronopost aposta em bicicletas elétricas para distribuir encomendas em Lisboa

23 de Julho, 2018

Depois de Toulouse e Nuremberga, Lisboa foi a próxima cidade a receber as Cargo Bike, bicicletas elétricas que a Chronopost utiliza para entregar encomendas no centro das cidades. Este projeto-piloto, que envolve a utilização de bicicletas elétricas como meio de transporte, vai permitir desenvolver uma nova abordagem sustentável na forma como as encomendas são entregues no mercado nacional.

A Chronopost, empresa no mercado doméstico do transporte expresso, explica que o projeto-piloto, inserido na área da mobilidade urbana sustentável, arrancou em fevereiro, na zona do Parque das Nações, com duas bicicletas elétricas. Durante os primeiros 10 dias as bicicletas elétricas distribuíram encomendas apenas no período da manhã, tendo sido entregues 187 volumes em 142 visitas. A caixa de transporte da bicicleta tem capacidade para 0,25 m<sup>3</sup>, mas o número de encomendas que pode levar depende sempre do volume das caixas.

David Pinhol, responsável da Chronopost pela área de Urban Logistics, sublinha que “as bicicletas de transporte são hoje uma alternativa real aos veículos de entrega convencionais, especialmente em centros urbanos onde a mobilidade está cada vez mais condicionada. No caso concreto do projeto-piloto em Lisboa, devido às características geográficas da nossa cidade, os condutores tiveram um desafio adicional na locomoção, nomeadamente nas subidas e descidas de passeios. Contudo, o balanço dos testes é bastante positivo”.

O projeto, que se insere no âmbito do programa DrivingChange do DPDgroup, vai continuar em fase experimental, de forma a apurar mais alguns dados relevantes para a atividade da Chronopost. No entanto, o objetivo é alargar esta solução de mobilidade a outras cidades portuguesas. De acordo com estudos realizados pelo DPDgroup a utilização destes veículos significa uma real redução de CO<sub>2</sub> por ano, bem como um aumento na eficiência da distribuição de correio expresso nas grandes cidades, onde o trânsito é caótico e os estacionamento inacessíveis aos locais de entrega.

“Tendo em conta possíveis restrições iminentes de acesso aos grandes centros urbanos, o desenvolvimento de soluções logísticas sustentáveis tem vindo a tornar-se cada vez mais importante. Nas ruas movimentadas e muitas vezes estreitas no centro das cidades, essas bicicletas são mais práticas e eficientes do que as carrinhas tradicionais de entrega. Além disso, as bicicletas de transporte não produzem emissões nocivas ao ambiente e, conseqüentemente não geram partículas nocivas para o meio ambiente. Como tal, defendemos que a bicicleta é um dos transportes mais ecológicos e uma alternativa viável às formas mais convencionais de fazer entregas nas

ciudades”, refere David Pinhol.

### **Projeto global de mobilidade sustentável do DPDgroup**

Demonstrando uma gestão focada na sustentabilidade e uma preocupação com o meio ambiente, o DPDgroup lançou os primeiros projetos que envolviam bicicletas em 2016 e 2017. Em Toulouse, França, a Chronopost estabeleceu uma parceria com a Alternmobil, uma empresa especialista em mobilidade elétrica que garante uma entrega eficiente no quilómetro final, para realizar as entregas no centro da cidade com bicicletas ou pequenos carros elétricos. Também na Eslovénia o DPDgroup adquiriu um novo tipo de veículos – a DPD Bike – para entregar encomendas no centro da cidade de Ljubljana, Eslovénia.

Mais recentemente, o DPDgroup escolheu a cidade de Nuremberga, Alemanha, para testar a utilização de três bicicletas de transporte eletricamente assistidas em diferentes áreas residenciais do centro da cidade. Neste caso em concreto, o projeto-piloto está sob a supervisão científica da Universidade Técnica de Nuremberga.

Cada bicicleta de transporte pode substituir totalmente um veículo comercial de entrega convencional, tendo a caixa de transporte da bicicleta uma capacidade de 0,25 m<sup>3</sup>. Até ao momento, o DPDgroup já entregou mais de 80 mil encomendas em bicicletas elétricas. A empresa assume que, graças ao uso de cinco e-bikes, foi possível substituir quase a mesma quantidade de veículos de entrega tradicionais.